

LEANDRO MAZZINI COLUNA ESPLANADA



BIVAR: 'BOLA CANTADA'

■ A operação da Polícia Federal que cercou a sede do diretório do PSL em Pernambuco e o presidente do partido, deputado federal Luciano Bivar, em buscas e apreensões, era bola cantada nos meandros do Judiciário e seguiu um curioso script. No dia 21 de agosto, a PF e o Ministério Público pedem buscas em endereços ligados a Bivar, PSL e supostos 'laranjas' da campanha de 2018, mas dia 9 de setembro uma juíza da primeira instância indefere. Três dias depois, o MP recorre e na segunda-feira o plenário do TRE do estado autoriza as buscas. Na terça, as patrulhas foram às ruas na Operação Guinhol.

CONEXÃO RECIFE-RIO



DIVULGAÇÃO

■ O superintendente da PF em Pernambuco, Carlos Henrique de Oliveira (foto), elogiado na corporação, liderou o cerco. Mas ele está de malas prontas para o Rio de Janeiro.

Ronda básica

■ O delegado federal Carlos Henrique já fez até imersão por alguns dias na Superintendência da PF na Zona Portuária do Rio. Deve assumir o cargo até fim do ano.

Mineração

■ Com detalhes guardados a sete chaves, a Casa Civil do Palácio do Planalto finaliza o escopo do projeto que será enviado ao Congresso Nacional para a liberação da exploração econômica em terras indígenas. O polêmico tema já está em discussão em pelo menos duas Propostas de Emendas Constitucionais em tramitação na Câmara.

Lavras fast

■ Nos últimos dias, garimpeiros têm frequentado a Esplanada dos Ministérios e se reunido com ministros da cúpula do governo Bolsonaro. Ouviram do chefe da Casa Civil, Onix Lorenzoni, a garantia de que mais de mil requerimentos de outorga de lavra serão analisados "em curtíssimo prazo".

Alckmin aliviado

■ A Justiça de São Paulo derrubou ação de improbidade administrativa impetrada pelo promotor Ricardo Castro contra o ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB). Alegava desvio de R\$ 3 bilhões do Fundeb para pagar aposentados e pensionistas da Educação. Mas há dois artigos em lei estadual complementar que autorizam esse remanejamento.

Jóias do paraíso

■ O governo federal vai colocar à venda duas mansões na exclusiva Península dos Ministros, no Lago Sul, Brasília. Estão no pacote da Secretaria de Patrimônio da União.

Imóveis

■ A SPU publica, nos próximos dias, editais de venda de 28 imóveis da União em seis Estados e no DF. A expectativa de arrecadação é de R\$ 46 milhões.

Laranjais...

■ Enquanto as investigações sobre suspeitas de candidaturas de 'laranjas' do PSL avançam Brasil afora, apurações que envolvem candidatas de outras legendas permanecem paradas.

...do Brasil

■ Em São Paulo, por exemplo, o Ministério Público estadual identificou ao menos 60 casos suspeitos de candidatas 'laranja' de legendas como Solidariedade, Patriota, Podemos, PHS e PMB. Já em Sergipe, as investigações miram o MDB, PSDB e PSB.

Pingos de óleo

■ Deputados e senadores terão mais R\$ 2,16 bilhões do Orçamento deste ano para atender suas bases eleitorais. A liberação do valor em emendas pelo Ministério da Economia chega às vésperas da votação do segundo turno da Reforma da Previdência no Senado.

Do barril

■ O repasse, de acordo com a equipe econômica, virá da arrecadação de pelo menos R\$ 106,56 bilhões com o leilão do pré-sal dia 6 de novembro. Este ano, o montante de emendas já soma R\$ 9,1 bilhões para as individuais e R\$ 4,6 bilhões para as bancadas.

MERCADO

Rio caro

■ Estudo realizado pelo Classificados do Mercado Livre apontou que entre os dez bairros mais caros da América Latina, três são cariocas: Leblon (3º lugar - R\$ 21 mil o m²), Ipanema (4º lugar - R\$ 19 mil o m²) e Lagoa (6º lugar - R\$ 16 mil o m²). A plataforma analisou anúncios de imóveis de São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Cidade do México, Montevidéu e Santiago. O primeiro lugar ficou com Puerto Madero (R\$ 25,4 mil o m²), badalado bairro de Buenos Aires.

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

O cenário profissional está mudando



Josilene Barros
Especialista em Produtos de Marketing e Empreendedorismo do Senac RJ

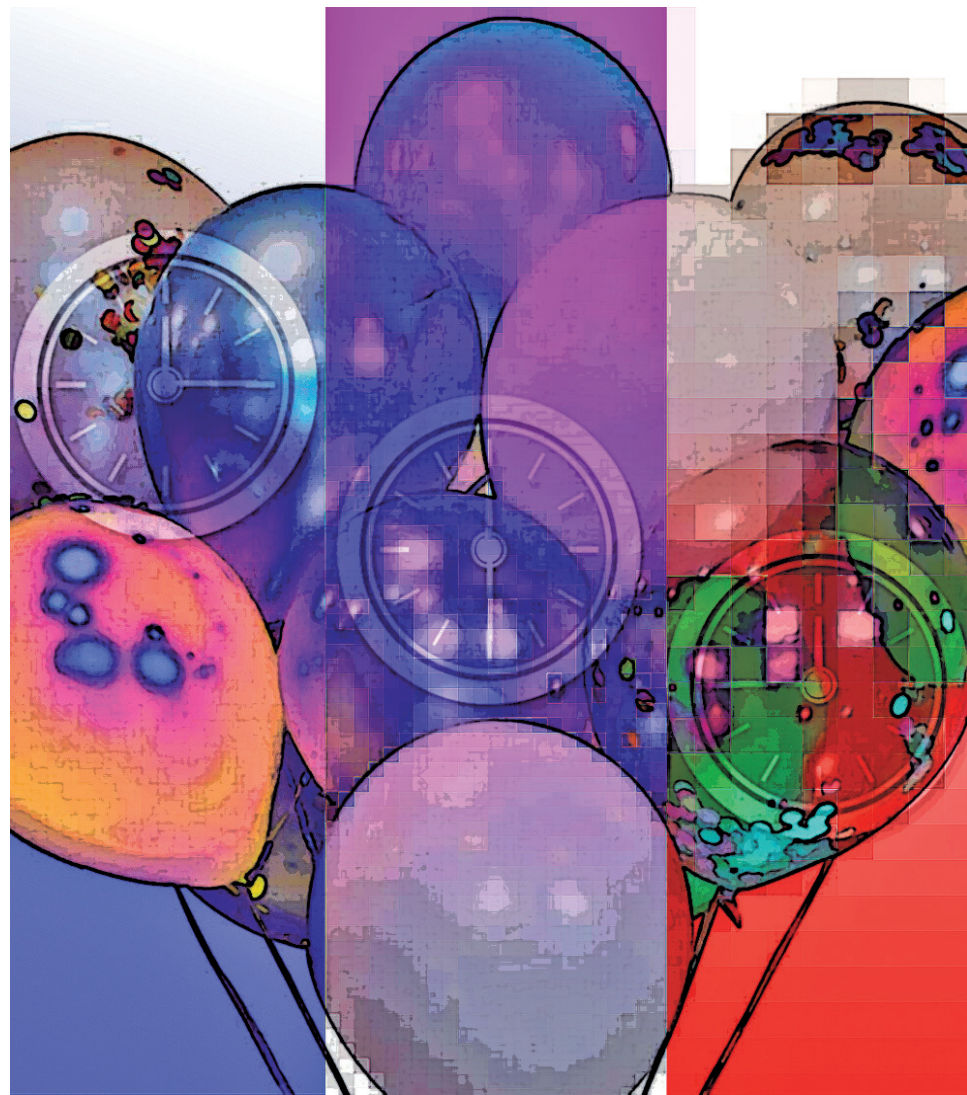
No último Dia das Crianças, resolvi entrar no clima das redes sociais e publicar uma foto de infância. Revirando álbuns antigos, me deparei com um muito especial: meu aniversário de cinco anos. Vendo cada uma das 36 fotos, lembrei de cada sorriso, das bolas coloridas e dos meus antigos vizinhos. Nunca vou esquecer do fotógrafo da festa, Seu Waldir, que cobrava a cada nova pose: "Cadê o sorriso do tio?" Nas últimas fotos, minha cara de brava já demonstrava que eu queria era cortar logo o bolo e brincar com as outras crianças.

Depois desse momento nostálgico, fiquei me perguntando por onde anda Seu Waldir? Ele era o fotógrafo mais requisitado do bairro. Será que já se aposentou ou ainda atua na área?

De uma coisa tenho certeza: se ele ainda trabalha, seus serviços contemplam mais do que a entrega de um álbum de fotos reveladas, como há 25 anos. Hoje, eu não precisaria esperar por mais de uma semana para receber as fotos. Provavelmente, ele as enviaria durante a festa por um aplicativo de mensagens instantâneas ou disponibilizaria um arquivo digital na nuvem.

Esse é apenas um exemplo, dentre tantos outros, sobre como os avanços tecnológicos impactaram nossas vidas. Quando falamos em transformação digital, não é necessário ir tão longe para enxergar que vivemos uma nova era. Nossos hábitos são outros, seja você um nativo da economia digital ou alguém que aprendeu sobre ela depois. Não se trata apenas de como utilizamos as ferramentas do mundo digital, mas sim como essas comodidades mudaram nossa relação com o uso, consumo e experiências com serviços.

Se nós como consumidores mudamos, empresas e modelos de negócios precisam se adaptar à nova realidade, entendendo que não se trata de uma tendência, mas de um caminho sem



volta. Será que você ou seu negócio está preparado para isso? O cenário profissional está mudando. E você, muda quando?

Aqui, no Senac RJ, entendemos que este assunto deve ser discutido em to-

"Se nós como consumidores mudamos, empresas e modelos de negócios precisam se adaptar. Não é tendência, mas caminho sem volta"

das as esferas, principalmente em uma instituição de ensino que forma e qualifica profissionais para o mercado. Em meio a tantas preocupações sobre o futuro do trabalho, as empresas desejam contratar profissionais digitais com mentalidade ágil e flexível, que atue de maneira colaborativa e seja inovador.

Sem dúvidas aprender mais sobre Big Data e Business Intelligence, Marketing Digital, UX/UI Design, metodologias ágeis de projetos (Scrum e Lean Startup), analytics e comércio eletrônico será um diferencial para quem busca uma oportunidade de trabalho ou quer ser o dono do próprio caminho. Esta não é uma tarefa fácil, mas extremamente necessária. E, para acompanhar tantas transformações, começar pode ser a melhor (e única) alternativa.

A justiça da PEC da Reparação



Christian Edward Cyril Lynch
Professor do IESP-UERJ e pesquisador da Fundação Casa de Rui Barbosa

Está tramitando na Câmara dos Deputados uma importante Proposta de Emenda à Constituição que, se for aprovada, vai gerar, nos próximos dez anos, R\$ 70 bilhões aos cofres públicos do Estado Rio. É uma quantia considerável, dada a atual situação das nossas finanças.

De autoria da deputada Clarissa Garotinho (Pros), a PEC da Reparação prevê a repartição, entre o Rio e Brasília, dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, destinados atualmente somente à atual capital federal. Após uma década, o fundo seria extinto, e os recursos passariam a ser redistribuídos por todos os estados da federação.

Se por um lado a proposta recebeu o apoio imediato e irrestrito da bancada federal do Rio, virou também alvo preferencial dos deputados e políticos de Brasília. É preciso entender as razões de ambos.

Entre as justificativas a favor da PEC,

estão os sérios danos causados ao Rio em dois momentos históricos: a transferência da capital federal, em 1960, e a fusão entre os antigos estados do Rio e da Guanabara, em 1975. Um grupo de historiadores e cientistas políticos, no qual me incluo, aponta esses dois episódios como o início do declínio econômico

O Rio funciona praticamente como segunda capital do Brasil, conseguindo, inclusive, o que Brasília jamais conseguiu: ser uma vitrine do país

da região fluminense. Se a proposta for aprovada, o nosso estado terá finalmente a compensação justa e necessária que nunca recebeu.

Com a alegação de que a finalidade do fundo é exclusivamente ajudar o DF a exercer suas importantes obrigações de capital federal, os deputados brasilienses

vêm atacando a proposta de forma sistemática. Mas se esquecem de um fato. Quando era a sede do país, o Rio também recebia recursos da União, a título de ajuda, mas esse fundo foi extinto de forma abrupta, sem transição e indenização. Fomos jogados à própria sorte.

Em outros países, antigas capitais são tratadas com o respeito e carinho que merecem. Só para ficar num exemplo, a Alemanha compensou a cidade de Bonn com uma indenização de bilhões de euros, repassados durante dez anos, após o retorno da capital para Berlim. De bônus extra, Bonn ainda foi transformada em sede da ONU daquele país e recebeu o título de 'Cidade Federal'.

A verdade é que o Rio funciona praticamente como segunda capital do Brasil, conseguindo, inclusive, o que Brasília jamais conseguiu: ser uma vitrine do país. Além disso, somos a única região que possui mais funcionários públicos federais do que o próprio Distrito Federal. Nada mais justo que o nosso estado tenha uma nova janela de oportunidades e, assim, possa se reestruturar e voltar a investir, proporcionando mais qualidade de vida à população fluminense.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

PRESIDENTE:
Luiz Alberto Albuquerque

DIRETORA DE REDAÇÃO:
Carla Alves

EDITORA-CHEFE:
Joana Ribeiro

EDITOR EXECUTIVO:
Marcelo Senna

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca
Gerência Industrial: 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 9812-2227.

Promoções: promoco@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).

ESPLANADEIRA

■ O livro "Brumadinho - a engenharia de um crime", dos jornalistas mineiros Lucas Ragazzi e Murilo Rocha, será lançado no próximo dia 23, às 19h, no teatro da Assembleia Legislativa de Minas.

Publicada diariamente em 48 jornais e portais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br